

## Editorial

**Christovam Barcelos**<sup>a</sup> [christovam.barcellos@icict.fiocruz.br](mailto:christovam.barcellos@icict.fiocruz.br), **Rodrigo Murtinho**<sup>b</sup> [rodrigo.murtinho@icict.fiocruz.br](mailto:rodrigo.murtinho@icict.fiocruz.br), **Rosany Bochner**<sup>c</sup> [rosany.bochner@icict.fiocruz.br](mailto:rosany.bochner@icict.fiocruz.br)

<sup>a</sup> Pesquisador do Laboratório de Informação em Saúde (Lis/Icict/Fiocruz)

<sup>b</sup> Pesquisador do Laboratório de Comunicação e Saúde (Laces/Icict/Fiocruz) e Vice-diretor de Informação e Comunicação do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz).

<sup>c</sup> Pesquisadora do Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Licts/Icict/Fiocruz)

DOI: 10.3395/reciis.v8i1.921pt

Lembrando a expressão do filósofo Heráclito (540 - 470 a.C.) de que “Nada é permanente, exceto a mudança”, a Reciiis, em seu primeiro número de 2014, conta com um novo corpo de editores científicos: Christovam Barcelos, pesquisador do Laboratório de Informação em Saúde (LIS); Rodrigo Murtinho, vice-diretor de Informação e Comunicação do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) e pesquisador do Laboratório de Comunicação e Saúde (Laces); Rosany Bochner, pesquisadora do Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Licts); e com nova editora executiva, Juliana Reis. Ao representar diferentes áreas do conhecimento, esta composição favorece uma visão multidisciplinar na editoria científica da RECIIS, reforçando a concepção desse periódico.

A revista tem como palavra de ordem uma nova forma de profissionalização de seus processos de trabalho. Para isto, ao longo dos próximos meses, vai rever o fluxo e as normas de submissão, avaliação e edição de artigos. Terá como principais metas, a serem alcançadas a médio prazo, a melhoria de seu desempenho e posicionamento, bem como o aumento de sua qualidade, visibilidade, acesso, credibilidade e prestígio, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, em especial na América Latina e Caribe. Passará a publicar o resumo de todos os artigos em português, espanhol e inglês, e adotará uma nova estratégia de divulgação da versão dos artigos em inglês. Ao longo do ano, serão selecionados textos de interesse internacional de autores brasileiros e estrangeiros para publicação na íntegra da sua tradução em língua inglesa em suplemento no ano seguinte.

Essas mudanças ocorrem em momento favorável. A RECIIS acaba de ser contemplada no edital de “Apoio à publicação de periódicos científicos e Tecnológicos Institucionais” da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Este apoio contribuirá significativamente para a nova forma de profissionalização dos processos de trabalho da revista.

O presente número traz quatro artigos originais, um de revisão, duas resenhas e um ensaio.

Entre os artigos originais, o primeiro apresenta uma reflexão sobre o silenciamento das mulheres que vivem com HIV/Aids como uma forma de comunicação de sua condição e de enfrentamento do preconceito. O segundo busca entender onde e como se dão as trocas de informações sobre saúde na Web e, para tanto, apresenta uma metodologia para avaliação de redes a partir de sites de governo. O terceiro discute a dinâmica do setor farmacêutico brasileiro, faz uma revisão teórica sobre a marca como instrumento de propriedade industrial e apresenta um mapeamento de seu uso por empresas multinacionais do setor farmacêutico no mercado nacional, por meio da base de dados de marcas do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O quarto trabalho, originalmente submetido em inglês, descreve a evolução das relações entre os países da União Europeia e América Latina e Caribe, visando ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em saúde. A análise de documentos sobre esses intercâmbios mostra um avanço nessas relações, por meio de programas de cooperação, oportunidades de financiamento e agendas comuns de pesquisa.

O artigo de revisão aponta potencialidades e desafios do uso de programas de Telessaúde e de Telerreabilitação como estratégia para avaliação, prescrição, monitoramento, reabilitação e educação a distância.

As duas resenhas espelham temas atuais de forma diversificada. Enquanto uma trabalha com o livro *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*, a outra se dedica ao documentário *As Cores da Utopia*, que trata da loucura e das instituições psiquiátricas no Brasil.

Para encerrar, nada mais adequado do que uma homenagem a Eduardo Coutinho, renomado cineasta e documentarista ímpar morto recentemente.